

KURUMA

**2023
DEMONSTRATIVO
FINANCEIRO**

31/12/23

KURUMÁ VEÍCULOS S.A.

CNPJ: 00.827.783/0001-81

KURUMÁ VEÍCULOS S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2023

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações da mutação do patrimônio líquido individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas
KURUMÁ Veículos S.A.

Em atendimento aos preceitos legais e estatutários, a diretoria tem a satisfação de submeter à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis, acompanhadas de suas correspondentes Notas Explicativas relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023.

A Companhia tem sua sede localizada na cidade de Vitória, no Estado do Espírito Santo, e tem por objetivo principal o comércio e o agenciamento de automóveis e peças de reposição da marca Toyota, a prestação de serviços de assistência técnica automotiva, comércio de veículos usados, podendo participar em outras empresas como quotista ou acionista, atuando também no estado de Minas Gerais e Brasília.

Em 2023, foram realizadas a venda no total de 11.255 unidade de veículos novos e 7.157 unidades de seminovos, possuindo 1.218 funcionários no final de 2023.

Ficamos a disposições para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Vitória, 28 de março de 2024.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Diretores e Acionistas da
Kurumá Veículos S.A.
Vitória - ES

Opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Kurumá Veículos S.A., (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Kurumá Veículos S.A., em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia, e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas, continuarem operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da Companhia e suas controladas ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.



Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Vitória, 28 de março de 2024.



BDO RCS Auditores Independentes
CRC 2 SP 013846 - S - ES

Cristiano Mendes de Oliveira
Contador CRC 1 RJ 078157/O-2 - S - ES

Balancos patrimoniais
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota explicativa	Controladora		Consolidado		Passivo e patrimônio líquido	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022			2023	2022	2023	2022
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	4.242	43.391	13.852	67.058	Empréstimos e financiamentos	14	218.131	154.078	218.131	154.078
Contas a receber	6	112.666	98.879	222.457	183.076	Fornecedores	15	119.845	56.901	170.090	87.942
Estoques	7	129.570	141.296	248.818	239.477	Obrigações trabalhistas e tributárias	17	22.276	20.445	32.447	30.643
Tributos a recuperar	8	30.638	31.610	53.616	52.441	Contas a pagar por aquisições	18 a)	3.926	3.640	3.926	3.640
Adiantamento a Fornecedor	9	94.800	34.525	127.752	49.710	Adiantamento de clientes e outras obrigações	16	20.975	10.799	36.812	18.085
Outros créditos diversos	9	3.336	2.310	5.524	3.155	Passivos de Arrendamento	14.7 b)	4.131	1.728	7.998	2.527
Instrumentos financeiros Derivativos	3.5	143	607	143	607	Contas a pagar para partes relacionadas	10	40.605	4.376	22.830	6.682
Contas a receber de partes relacionadas	10	4.472	3.871	7.129	13.667			429.889	251.967	492.234	303.597
		379.867	356.488	679.291	609.192	Não circulante					
Não circulante						Empréstimos e financiamentos	14	123.827	244.621	123.827	237.938
Outros créditos diversos	8	-	-	2	11	Contas a pagar por aquisições	18 a)	-	17.786	-	17.786
Contas a receber de partes relacionadas	10	-	6.000	-	-	Provisão para demandas judiciais	19	2.941	2.329	3.072	2.802
Depósitos judiciais	19	879	1.164	925	1.710	Passivos de Arrendamento	14.7 b)	16.802	3.641	30.359	16.337
Instrumentos financeiros Derivativos	3.5	1.321	2.235	1.321	2.235	Contas a pagar para partes relacionadas	10	-	-	-	-
Ativo não circulante mantido para venda	12.1.2	-	-	-	10.000			143.570	268.377	157.258	274.863
Direito de Uso de Ativos	14.7 a)	19.240	10.998	35.793	17.500	Patrimônio líquido					
		21.440	20.397	38.041	31.456	Capital social	20	36.531	36.531	36.531	36.530
Investimentos	11.1	437.797	377.275	-	-	Reserva de Legal	20	7.306	7.306	7.306	7.306
Imobilizado líquido	12	83.194	49.250	134.198	73.981	Reserva de retenção de lucros	20	34.215	34.215	34.215	34.215
Intangível líquido	13	17.604	24.547	164.405	171.444	Reserva especial	20	130.371	93.884	130.371	93.884
		538.595	451.072	298.603	245.425	Reserva de incentivos fiscais	20	159.006	138.203	159.006	138.203
						Outros resultados abrangente		(986)	(2.526)	(986)	(2.526)
								366.443	307.613	366.443	307.612
Total do ativo		939.902	827.957	1.015.935	886.072	Participação de acionistas não controladores		-	-	1	1
						Total do passivo e do patrimônio líquido		939.902	827.957	1.015.935	886.072

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Receita operacional líquida	20	2.462.395	2.444.367	4.507.389	4.484.023
Custo dos veículos vendidos e serviços prestados	21	(2.206.996)	(2.211.844)	(4.097.026)	(4.069.697)
Lucro operacional bruto		255.399	232.523	410.363	414.326
Administrativas, comerciais e gerais	22	(212.759)	(186.619)	(337.414)	(301.163)
Outras receitas/(despesas) operacionais		20.304	41.998	96.888	112.251
Resultado de equivalência patrimonial	24	97.421	118.761	-	3.184
		(95.034)	(25.860)	(240.526)	(185.728)
Lucro operacional antes do resultado financeiro		160.365	206.663	169.837	228.598
Despesas financeiras	23	(60.597)	(54.731)	(72.345)	(63.063)
Receitas financeiras	23	3.739	4.688	9.472	7.078
		(56.858)	(50.043)	(62.873)	(55.985)
Lucro antes da provisão para o Imposto de Renda e Contribuição Social		103.507	156.620	106.964	172.613
Imposto de Renda e Contribuição Social - correntes	24	(47)	(73)	(3.504)	(12.182)
Imposto de Renda e Contribuição Social - diferido	24	-	-	-	(3.884)
Lucro líquido do exercício		103.460	156.547	103.460	156.547
Quantidade de ações		36.531	36.531	36.531	36.531
Lucro líquido por ação		3	4	3	4

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro líquido do exercício	103.460	156.547	103.460	156.547
Outros resultados abrangentes	(986)	(2.526)	(986)	(2.526)
Total do resultado abrangente do período, líquido de impostos	<u>102.474</u>	<u>154.021</u>	<u>102.474</u>	<u>154.021</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
(Em milhares de Reais)

	Reserva de Lucros						Reserva Subvenções Para Investimentos	Lucros/ Prejuízos acumulados	Total
	Capital social	Reserva legal	Outros resultados	Reserva de lucros	Reserva especial	Reserva de Investimentos			
Saldos em 31 de dezembro de 2021	36.531	7.306	(109)	28.502	50.000	15.422	67.355	-	205.007
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	156.547	156.547
Dividendos	-	-	-	(11.239)	(37.116)	-	-	(6.483)	(54.838)
Constituição reserva de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	-	-	150.064	-	-	-	(150.064)	-
Constituição de reserva especial	-	-	-	(81.000)	81.000	-	-	-	-
Constituição de reserva de subvenção para investimento	-	-	-	(55.426)	-	-	55.426	-	-
Constituição de reserva de investimento	-	-	-	3.314	-	15.422	15.422	-	3.314
Outros resultados Abrangentes	-	-	(2.417)	-	-	-	-	-	(2.417)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	36.531	7.306	(2.526)	34.215	93.884	(0)	138.203	-	307.613
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	103.460	103.460
Dividendos	-	-	-	-	46.170	-	-	-	(46.170)
Integralização de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva especial	-	-	-	-	103.460	-	-	(103.460)	0
Constituição reserva de subvenção	-	-	-	-	(20.803)	-	20.803	-	(0)
Reflexo de constiuição de reserva de incentivos fiscais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros resultados Abrangentes	-	-	1.540	-	-	-	-	-	1.540
Saldos em 31 de dezembro de 2023	36.531	7.306	(986)	34.215	130.372	(0)	159.005	-	366.443

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro líquido antes da provisão para o imposto de renda e contribuição social	103.460	156.547	103.460	156.547
Ajuste de itens sem desembolso de caixa para conciliação do lucro antes do imposto de renda e a contribuição social com o fluxo de caixa				
Depreciação	2.414	1.819	5.252	2.726
Amortização intangível	4.173	4.123	4.323	6.242
Custo líquido de ativos alienados	24.336	26.080	20.156	31.590
Resultado de equivalência patrimonial	(97.421)	(118.761)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	-	3.884
Outros resultados abrangentes	1.540	(2.417)	1.540	(2.417)
Reflexo de constiuição de reserva de incentivos fiscais	-	3.314	-	3.314
Aumento/ (redução) de ativos e passivos				
Contas a receber	(13.788)	31.057	(39.381)	35.633
Estoques	11.726	(17.256)	(9.341)	(47.151)
Tributos a recuperar	972	(13.963)	(1.175)	(27.884)
Adiantamento a Fornecedor	(60.276)	(21.906)	(78.033)	(29.884)
Outros créditos diversos	(1.027)	(689)	(2.369)	(1.260)
Depósitos judiciais	285	(553)	785	(898)
Contas a receber de partes relacionadas	5.399	(8.695)	6.538	(11.601)
Instrumentos financeiros Derivativos	1.378	1.957	1.378	1.957
Direito de Uso de Ativos	(8.242)	(236)	(18.293)	(5.470)
Ativo não circulante mantido para venda	-	-	10.000	-
Contas a pagar para partes relacionadas	36.229	2.442	16.148	5.208
Fornecedores	62.944	5.011	82.148	(4.741)
Obrigações trabalhistas e tributárias	1.831	(613)	1.804	(2.057)
Adiantamento de clientes e outras obrigações	10.176	(5.052)	18.726	(12.273)
Provisão para demandas judiciais	612	2.259	270	2.732
Contas a pagar por aquisições	(17.500)	(42.149)	(17.500)	(42.149)
Passivos de Arrendamento	8.881	508	19.493	6.012
Caixa líquido gerado proveniente das atividades operacionais	<u>78.102</u>	<u>2.827</u>	<u>125.929</u>	<u>68.060</u>
Fluxo de Caixa das Atividades de investimentos				
Aquisição de investimentos				-
Aquisição de imobilizado	(55.610)	(39.551)	(80.309)	(53.975)
Aquisição de intangível	(2.313)	(1.493)	(2.599)	(1.676)
Lucros recebidos de controlada	36.900	60.955	-	-
Caixa líquido (consumido) gerado proveniente das atividades de investimentos	<u>(21.023)</u>	<u>19.911</u>	<u>(82.908)</u>	<u>(55.651)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos				
Empréstimos e financiamentos	(50.058)	69.331	(50.057)	69.327
Distribuição de lucros	(46.170)	(54.838)	(46.170)	(54.838)
Caixa líquido (consumido) gerado provenientes das atividades de investimentos	<u>(96.228)</u>	<u>14.493</u>	<u>(96.227)</u>	<u>14.489</u>
(Redução) Aumento líquida(o) de caixa e equivalentes de caixa	<u>(39.149)</u>	<u>37.231</u>	<u>(53.206)</u>	<u>26.898</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	43.391	6.160	67.058	40.160
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	4.242	43.391	13.852	67.058

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

1. Contexto operacional

A Companhia tem sua sede localizada na Cidade de Vitória, no Estado do Espírito Santo, e tem por objetivo principal o comércio e o agenciamento de automóveis e peças de reposição da marca Toyota, a prestação de serviços de assistência técnica automotiva, comércio de veículos usados, podendo participar em outras Companhias como quotista ou acionista.

A Companhia faz parte do Grupo Águia Branca, o qual possui negócios nas áreas de logística, transporte rodoviário, transporte aéreo e comércio de veículos e peças. A atividade relacionada com a área de comércio de veículos e peças é desenvolvida pela Companhia em conjunto com outras Companhias do Grupo.

2. Resumo das principais normas contábeis

2.1. Base de preparação

Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas para a emissão pela diretoria da Companhia em 28 de março de 2024, considerando os eventos subsequentes ocorridos até esta data.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos.

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados; aqueles aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações contábeis, estão descritos a seguir.

As demonstrações contábeis da Companhia apresentam informações comparativas em relação ao exercício anterior.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que também é a moeda funcional da Companhia.

2.2. Políticas contábeis materiais

Resumo das políticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas demonstrações contábeis estão sumariadas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.2.1. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários, investimentos de curto prazo de alta liquidez, resgatáveis em até três meses ou menos, com risco insignificante de mudança de valor justo e com o objetivo de atender a compromissos de curto prazo.

b) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários referem-se aos investimentos de alta liquidez, resgatáveis em até três meses, cuja intenção da Diretoria não objetiva a atender compromissos de curto prazo.

2.2.2. Ativos Financeiros

a) Classificação

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI"); ou (iii) valor justo por meio do resultado ("FVTPL").

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado ao: (i) custo amortizado; (ii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("FVOCI"); ou (iii) valor justo por meio do resultado ("FVTPL").

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um ativo financeiro é mensurado no FVOCI somente se satisfizer ambas as condições a seguir: (i) o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e (ii) os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Adicionalmente, no reconhecimento inicial, a Companhia pode, irrevogavelmente, designar um ativo financeiro, que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao FVOCI ou mesmo ao FVTPL. Essa designação possui o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo.

b) Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas de ativos financeiros são reconhecidas na data da negociação. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros ao valor justo reconhecidos no resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado no período em que ocorrerem.

O valor justo dos investimentos com cotação pública é baseado no preço atual de compra. Se o mercado de um ativo financeiro não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções, privilegiando informações de mercado e minimizando o uso de informações geradas pela Administração.

- c) Valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros - ativos mensurados ao custo amortizado

A Companhia avalia no final de cada período de relatório se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou Grupo de ativos financeiros esteja deteriorado. Os critérios utilizados pela Companhia para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem: (i) dificuldade financeira significativa do emissor ou tomador; (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou atraso nos pagamentos de juros ou de principal; (iii) probabilidade de o devedor declarar falência ou reorganização financeira; e (iv) extinção do mercado ativo daquele ativo financeiro em virtude de problemas financeiros.

- d) Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um Grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente quando: (i) os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem; e (ii) a Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de "repasse"; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) a Companhia não transferiu e não reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre esse ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo, ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com esse ativo.

2.2.3. Passivos financeiros

- a) Reconhecimento e mensuração:

Um passivo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja definido como mantido para negociação ou designado como tal no momento do seu reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Esses passivos financeiros são mensurados pelo valor justo e eventuais mudanças no valor justo, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

Os passivos financeiros da Companhia, que são inicialmente reconhecidos a valor justo, e incluem contas a pagar a fornecedores, e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos, instrumentos derivativos. Os empréstimos e financiamentos são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado e amortizados ao resultado junto dos encargos financeiros e afetam a determinação da taxa de juros efetiva.

b) Mensuração subsequente:

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos, debêntures, fornecedores e contas a pagar são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

c) Custos de empréstimos:

Os custos de empréstimos atribuídos à aquisição, construção ou produção de um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos são capitalizados como parte do custo destes ativos durante o período de construção ou produção. Custos de empréstimos são juros e outros custos em que a Companhia incorre em conexão com a captação de recursos.

d) Desreconhecimento de passivos financeiros:

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar. Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecidos na demonstração do resultado.

2.2.4. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Os instrumentos financeiros Swap, e são reconhecidos de acordo com o CPC 48 - Instrumentos Financeiros. Inicialmente, exceto as contas a receber que é reconhecido ao seu preço de transação (conforme CPC 47), os instrumentos financeiros são mensurados ao seu valor justo e acrescidos, no caso de instrumentos financeiros que não sejam mensurados ao valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

A classificação de instrumentos financeiros de acordo com o CPC 47 está demonstrada na Nota 3.5 Instrumentos financeiros por categoria.

2.2.5. Contas a Receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia.

Se o prazo de recebimento é equivalente há um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas das contas a receber (impairment). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para impairment, se necessária.

2.2.6. Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa (PECLD)

As perdas estimadas com crédito de liquidação duvidosa das contas a receber são calculadas com base na análise do "*aging list*", provisionando os itens de longa data, mas também considerando as perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado pela Diretoria da Companhia como suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber, com base nos históricos de perdas.

As despesas com a constituição da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa são registradas na rubrica "Despesas com vendas" na demonstração do resultado individual e consolidado. Quando não existe expectativa de recuperação destes créditos, os valores creditados na rubrica "Perda estimada com crédito de liquidação duvidosa" são revertidos contra a perda constituída.

2.2.7. Estoques

De acordo com o IAS 2/CPC 16 R1 - Estoques, os estoques são registrados ao custo médio de aquisição ou produção, que não supera os valores de mercado ou valor líquido de realização. O custo desses estoques é reconhecido no resultado quando da venda ou perecimento.

O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), exceto os custos dos empréstimos tomados.

O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

2.2.8. Imobilizado

Avaliado ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, quando aplicável para casos de ativos qualificáveis, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por "impairment", quando aplicável.

Os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da Companhia e de suas controladas, originados de operações de arrendamento mercantil do tipo financeiro, são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo no início de cada operação um ativo imobilizado e um passivo de financiamento, sendo os ativos também submetidos às depreciações calculadas de acordo com as vidas úteis estimadas dos respectivos bens ou duração do contrato, nos casos em que não há a opção de compra.

Terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos é calculada pelo método linear, para distribuir seu valor de custo ao longo da vida útil estimada, como segue:

	Ano
Edificações	10 anos
Máquinas e equipamentos	10 anos
Veículos	5 anos
Móveis e utensílios	10 anos
Equipamentos de informática	5 anos
Instalações	10 anos

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o valor da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

2.2.9. Avaliação do valor recuperável dos ativos

Os valores contábeis líquidos dos ativos são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, se houver perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável.

Para fins de avaliação do valor recuperável, os ativos são agrupados nos menores níveis para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa - UGCs).

2.2.10. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.2.11. Reconhecimento de receita

A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos, bem como após a eliminação das vendas entre as empresas do grupo para efeitos de consolidação. O seu reconhecimento está de acordo com o CPC 47 - Receita com contratos de clientes, que estabelece um modelo de cinco etapas para determinar como e em que momento será reconhecida, bem como sua mensuração, desde que as receitas e custos possam ser mensurados com segurança. Além disso, critérios específicos para cada uma das atividades da Companhia devem ser atendidos, conforme descrição a seguir:

a) Venda de produtos:

As empresas do grupo beneficiam e vendem diversos produtos, tais como, veículos novos, usados e peças de reposição da marca Toyota/Lexus.

A Companhia adota como política de reconhecimento de receita a data em que o produto é entregue ao comprador.

b) Venda de serviços:

As empresas do grupo realizam a prestação de serviços de assistência técnica automotiva da marca Toyota/Lexus.

A receita pela prestação de serviços é reconhecida tendo como base os serviços realizados durante o período até a data do balanço.

2.3. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2023

As novas normas IFRS somente serão aplicadas no Brasil após a emissão das respectivas normas em português pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e aprovação pelo Conselho Federal de Contabilidade

a) Alteração na norma IFRS 17/CPC 50 Contratos de Seguros;

A IFRS 17 foi emitida pelo IASB em 2017 e substituiu a IFRS 4 para o período de relatório iniciado em ou após 1º de janeiro de 2023.

A IFRS 17 introduz uma abordagem internacionalmente consistente para a contabilização de contratos de seguro. Antes da IFRS 17, existia uma diversidade significativa em todo o mundo em relação à contabilização e divulgação de contratos de seguros.

Dado que a IFRS 17 se aplica a todos os contratos de seguro emitidos por uma entidade (com exclusões de âmbito limitado), a sua adoção pode ter um efeito em não seguradoras, como a Companhia. A Companhia efetuou uma avaliação dos seus contratos e operações e concluiu que a adoção da IFRS 17 não teve qualquer efeito nas suas demonstrações contábeis anuais consolidadas.

b) Alteração na norma IAS 1/CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis;

Em fevereiro de 2021, o IASB emitiu alterações à IAS 1, que visam tornar as divulgações de políticas contábeis mais informativas, substituindo o requisito de divulgar “práticas contábeis significativas” por “políticas contábeis materiais”. As alterações também fornecem orientação sobre as circunstâncias em que a informação sobre política contábil é suscetível de ser considerada material e, portanto, requerendo divulgação.

Estas alterações não têm efeito na mensuração ou apresentação de quaisquer itens nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia, mas afetam a divulgação de suas políticas contábeis.

c) Alteração na norma IAS 12/ CPC 32 Tributos sobre o Lucro;

i. Imposto Diferido relacionado com Ativos e Passivos decorrentes de uma Única Transação.

Em maio de 2021, o IASB emitiu alterações à IAS 12, com esclarecimentos sobre a isenção de reconhecimento inicial para certas transações que resultam tanto num ativo como um passivo sendo reconhecido simultaneamente (por exemplo, um arrendamento no âmbito da IFRS 16). As alterações esclarecem que a isenção não se aplica ao reconhecimento inicial de um ativo ou passivo que, no momento da transação, gere diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis iguais.

Estas alterações não tiveram efeito nas demonstrações contábeis anuais consolidadas da Companhia.

ii. Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo *Pillar Two*

Em dezembro de 2021, a Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (*Organisation for Economic Co-operation and Development* - OCDE) divulgou um projeto de quadro legislativo para um imposto mínimo global que deverá ser utilizado por jurisdições individuais. O objetivo do quadro é reduzir a transferência de lucros de uma jurisdição para outra, a fim de reduzir as obrigações fiscais globais nas estruturas empresariais. Em março de 2022, a OCDE divulgou orientações técnicas detalhadas sobre as regras do *Pillar Two*.

As partes interessadas levantaram preocupações junto do IASB sobre os potenciais implicações na contabilização do imposto sobre o rendimento, especialmente na contabilização de impostos diferidos, decorrentes das regras do modelo do *Pillar Two*.

O IASB emitiu as Emendas finais à Reforma Tributária Internacional - Regras do Modelo *Pillar Two*, em resposta às preocupações das partes interessadas em 23 de maio de 2023.

As alterações introduzem uma exceção obrigatória para as entidades do reconhecimento e divulgação de informações sobre ativos e passivos fiscais diferidos relacionados com as regras do modelo *Pillar Two*. A exceção entra em vigor imediata e retrospectivamente. As alterações também preveem requisitos de divulgação adicionais no que diz respeito à exposição de uma entidade ao imposto sobre o rendimento do *Pillar Two*.

A Administração determinou que a Companhia não está dentro do escopo das *Pillar Two Model Rules* da OCDE e da exceção ao reconhecimento e divulgação de informações sobre impostos diferidos.

d) Alteração na norma IAS 8/ CPC 23 Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erros;

As alterações à IAS 8, que adicionaram a definição de estimativas contábeis, esclarece que os efeitos de uma alteração numa informação ou técnica de mensuração são alterações nas estimativas contábeis, a menos que resultem da correção de erros de períodos anteriores. Estas alterações esclarecem a forma como as entidades fazem a distinção entre alterações nas estimativas contábeis, alterações na política contábil e erros de períodos anteriores.

Estas alterações não tiveram efeitos nas demonstrações contábeis consolidadas da Companhia.

2.4. Novas Normas, revisões e interpretações emitidas que ainda não entraram em vigor em 31 de dezembro de 2023

Para as seguintes normas ou alterações a administração ainda não determinou se haverá impactos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia, a saber:

- a) Alterações na norma IFRS 16/CPC 06 (R2) - acrescentam exigências de mensuração subsequente para transações de venda e *leaseback*, que satisfazem as exigências da IFRS 15/CPC 47 - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2024;
- b) Alterações na norma IAS 1/CPC 26 - esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como circulante e não-circulante - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2024;
- c) Alterações na norma IAS 1/CPC 26 - esclarece que apenas *covenants* a serem cumpridos em ou antes do final do período do relatório, afetam o direito da entidade de postergar a liquidação de um passivo por no mínimo 12 meses após a data do relatório - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2024;
- d) Alterações na IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/CPC 40 (R1) - esclarece entidade deve divulgar os acordos de financiamento de fornecedores, com informações que permitem aos usuários das demonstrações contábeis avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa da entidade - efetiva para períodos iniciados em ou após 01/01/2024;

Não há outras normas ou interpretações que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. A administração da Companhia entende que, quando em vigor, tais normas ou interpretações não irão possuir impactos significativos em sua adoção.

2.5. Base Mensuração

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens:

- Reconhecimento de receita;
- Contingências;
- Investimentos;
- Benefício a empregados;

A preparação das demonstrações contábeis em conformidade com as IFRS adotadas requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Diretoria da Companhia exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis do Grupo.

Como o julgamento da Diretoria envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis, a Companhia adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes.

Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes, mas as áreas onde julgamentos e estimativas significativos foram feitos na preparação de tais demonstrações contábeis e seus efeitos referem-se a:

- Provisão para perda esperada para créditos de liquidação duvidosa (Nota Explicativa nº6);
- Estimativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos, ativos (Nota Explicativa nº24).

No entendimento da Diretoria da Companhia, os assuntos acima não apresentam risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social.

2.6. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis.

2.6.1. Controladas

Controladas são todas as entidades cujas atividades financeiras e operacionais podem ser conduzidas pela Companhia e nas quais normalmente há uma participação acionária de mais da metade dos direitos de voto. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retorno variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. A existência e o efeito de potenciais direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido e deixam de ser consolidadas a partir da data em que o controle cessa.

Transações intercompany, saldos e ganhos e perdas não realizados em transações entre empresas do grupo são eliminados. Perdas não realizadas também são eliminadas a não ser que a transação possua evidências de perda de valor (impairment) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas foram modificadas onde necessário para garantir consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

2.6.2. Perda de controle em controladas

Quando a Companhia deixa de ter controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado.

O valor justo é o valor contábil para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma joint venture ou um ativo financeiro. Além disso, quaisquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos àquela entidade são contabilizados como se a Companhia tivesse alienado diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso pode significar que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

A Companhia detém participação nas seguintes empresas controladas:

- 99,99% de participação na empresa Draco Serviços e Acessórios Ltda. Esta empresa tem por objeto principal a intermediação e agenciamento de serviços em geral;

- 99,99% de participação na empresa AB Comércio de veículos Ltda. Esta empresa tem por objeto principal o comércio e o agenciamento de automóveis e peças de reposição da marca Toyota, a prestação de serviços de assistência técnica automotiva, comércio de veículos usados. Possui o direito de exploração e comercialização dos veículos da marca Toyota na região da grande BH.
- 99,99% de participação na empresa Kyoto Comercio De Veículos Ltda. Esta empresa tem por objeto principal o comércio e o agenciamento de automóveis e peças de reposição da marca Toyota, a prestação de serviços de assistência técnica automotiva, comércio de veículos usados. Possui o direito de exploração e comercialização dos veículos da marca Toyota na região de Brasília.

3. Gestão de risco Financeiro e instrumentos derivativos

3.1. Considerações gerais e políticas

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pelo Comitê de Tesouraria e aprovado pelo Conselho de Diretoria da Companhia.

A aderência das posições de tesouraria em instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, em relação a essas políticas é apresentada e avaliada mensalmente pelo Comitê de Tesouraria da Companhia e posteriormente submetida à Diretoria.

3.2. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de moeda, risco de taxa de juros de valor justo, risco de taxa de juros de fluxo de caixa), risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia se concentra na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela alta Diretoria da Companhia, segundo as políticas aprovadas pelos acionistas. A alta Diretoria da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

a) Risco de mercado

A Companhia e as controladas estão expostas a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

i. Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de empréstimos de longo prazo.

Os empréstimos emitidos às taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros de fluxo de caixa. Os empréstimos emitidos às taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

Considerando que parte substancial dos empréstimos da Companhia está atrelada a taxas prefixadas, a Diretoria entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo.

b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes como montadoras e o mercado de reposição. Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha.

A exposição do Grupo ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Diretoria também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria e do país no qual o cliente opera. Detalhes sobre a concentração de receita estão nas notas explicativas 21.

A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente, levando em consideração sua posição financeira, experiência passada e outros fatores. Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela Diretoria. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a Diretoria não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, além das baixas de duplicatas consideradas como perdas já constituídas (Nota explicativa nº 6).

O valor contábil dos principais ativos financeiros que representam a exposição máxima ao risco do crédito, conforme apresentado:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixa e equivalentes de caixa (nota 5)	4.242	43.391	13.852	67.058
Contas a receber (nota 6)	112.666	98.879	222.457	183.076

c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. O objetivo do Grupo ao administrar a liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação do Grupo.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O excesso de caixa mantido pela Companhia, além do saldo exigido para administração do capital circulante, é investido em contas correntes com incidência de juros, depósitos a prazo e depósitos de curto prazo, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem suficiente conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento.

Controladora					
Natureza	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Mais de cinco anos	Valor justo
Empréstimos e financiamentos	218.131	123.827	-	-	341.958
Fornecedores	119.845	-	-	-	119.845
	<u>337.976</u>	<u>123.827</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>461.803</u>

Consolidado					
Natureza	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Mais de cinco anos	Valor justo
Empréstimos e financiamentos	218.131	123.827	-	-	341.958
Fornecedores	170.090	-	-	-	170.090
	<u>388.221</u>	<u>123.827</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>512.048</u>

3.3. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Companhia para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos quotistas ou, ainda, vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2023 e 2022 podem ser assim sumariados:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Empréstimos e financiamentos (Nota 13)	341.958	392.016	341.958	392.016
Instrumentos financeiros Derivativos (Nota 3.5)	19.469	9.210	36.893	16.022
(-) Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(4.242)	(43.391)	(13.852)	(67.058)
Dívida líquida	<u>357.185</u>	<u>357.835</u>	<u>364.999</u>	<u>340.980</u>
Patrimônio líquido	366.443	307.613	366.443	307.612
Patrimônio líquido e dívida líquida	<u>723.628</u>	<u>665.448</u>	<u>731.442</u>	<u>648.592</u>

3.4. Estimativa do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados ao valor justo nas datas dos balanços conforme determinado pelo CPC 48 /IFRS 9 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação e de acordo com a seguinte hierarquia:

- Nível 1: avaliação com base em preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos nas datas dos balanços. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem pronta e regularmente disponíveis a partir de uma Bolsa de Mercadorias e Valores, um corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora e aqueles preços representam transações de mercado reais, as quais ocorrem regularmente em bases puramente comerciais;
- Nível 2: utilizado para instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão), cuja avaliação é baseada em técnicas que, além dos preços cotados incluídos no Nível 1, utilizam outras informações adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo direta (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços);
- Nível 3: avaliação determinada em virtude de informações, para os ativos ou passivos, que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, informações não observáveis).

Valor justo de instrumentos financeiros avaliados ao custo amortizado

Aplicações financeiras

Os valores contábeis das aplicações financeiras aproximam-se dos seus valores justos em virtude de as operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem possibilidade de resgate imediato.

Empréstimos e financiamentos

Os valores contábeis dos empréstimos e financiamentos aproximam-se dos seus valores justos, pois estão atrelados a uma taxa de juros pós-fixada, no caso, a variação do CDI.

Os valores justos dos empréstimos e financiamentos contratados com juros prefixados correspondem a valores próximos aos saldos contábeis divulgados na Nota Explicativa nº 13.

Contas a receber e fornecedores

Estima-se que os valores contábeis das contas a receber de clientes e das contas a pagar aos fornecedores estejam próximos de seus valores justos de mercado, em virtude do curto prazo das operações realizadas.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

A Companhia não mantém nenhuma garantia para os títulos em atraso.

Análise de sensibilidade

A Companhia realiza captações de recursos com terceiros que são atualizadas por juros pré-fixados e Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A seguir, demonstram-se as análises de sensibilidade das possíveis oscilações desta taxa, considerando cenários positivos ou negativos, que podem gerar prejuízos ou ganhos materiais para a Companhia.

Considerando o cenário de juros no mercado interno, tendo o CDI como seu principal indexador, como base na taxa de fechamento de 31 de dezembro de 2022 projetamos os seguintes cenários:

	Controladora			
	Cenário positivo		Cenário negativo	
	-10%	-5%	20%	10%
Valor total da dívida	340.175	340.175	340.175	340.175
Taxa estimada provável	16,73% a.a		16,34% a.a	
Despesa financeira provável	-56.918		-56.918	
Taxa estimada considerando os cenários	15,06%	15,90%	20,08%	18,41%
Despesa financeira recalculada	-51.226	-54.072	-68.301	-62.609
Acréscimo/decréscimo na despesa	-5.692	-2.846	11.383	5.691

	Consolidado			
	Cenário positivo		Cenário negativo	
	-10%	-5%	20%	10%
Valor total da dívida	340.175	340.175	340.175	340.175
Taxa estimada provável	16,73% a.a		16,34% a.a	
Despesa financeira provável	-56.918		-56.918	
Taxa estimada considerando os cenários	15,06%	15,90%	20,08%	18,41%
Despesa financeira recalculada	-51.226	-54.072	-68.301	-62.609
Acréscimo/decréscimo na despesa	-5.692	-2.846	11.383	5.691

3.5. Operações com instrumentos financeiros derivativos

As operações de "swap" registradas pela companhia foram contratadas simultaneamente às operações de empréstimos em moeda estrangeira, contemplando prazos, taxas e valores equivalentes, visando eliminar a exposição à variação cambial e fixando sua atualização pelos índices do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), acrescido de determinado percentual de "spread".

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

A composição das operações com derivativos em de 31 de dezembro de 2023, são conforme demonstrados a seguir:

Derivativo - Swap 2023 - KRM											
Emp	Instituição	Moeda	Recebe	Paga	Data Início	Data Vencimento	Valor Nocial €	Saldo	SWAP Accrual	SWAP Valor Justo	Accrual x Valor Justo
KRM	Bradesco	R\$	6,64%	CDI+1,90%	30/10/19	03/10/24	12.500	12.500	(94)	(84)	10
KRM	Bradesco	R\$	7,38%	CDI+1,90%	31/07/19	05/08/24	60.000	60.000	(536)	(338)	197
KRM	Itau	€	EUR+1,95%	CDI+2,45%	03/11/21	04/11/24	6.881	45.000	(8.969)	(1.538)	7.432
KRM	Itau	US\$	USD+4,99%	CDI+2,70%	07/06/22	07/06/24	7.290	35.000	143	(346)	(488)
KRM	Santander	US\$	USD+6,74%	CDI+2,80%	07/06/23	08/06/26	6.073	30.000	(695)	1.321	2.015
Totais							92.744	182.500	(10.151)	(985)	9.166

Emprestimo - Principal 2023 - KRM												
Emp	Instituição	Moeda	Recebe	Paga	Data Início	Data Vencimento	US / €	Valor Nocial R\$	Saldo	Saldo AVJ	Redução Ativo e redução PL	
KRM	Bradesco	R\$	6,64%	CDI+1,90%	30/10/19	03/10/24		12.500	12.500	(94)	(84)	(10)
KRM	Bradesco	R\$	7,38%	CDI+1,90%	31/07/19	05/08/24		60.000	60.000	(536)	(338)	(198)
Totais								72.500	72.500	(630)	(422)	(208)

4. Estimativas e premissas contábeis críticas

A Diretoria da Companhia estabelece julgamentos, estimativas e premissas com relação a eventos no futuro. Esses julgamentos, estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício financeiro, estão contempladas a seguir:

- Taxa de desconto: a determinação de taxas de desconto a valor presente utilizadas na mensuração de certos ativos e passivos de curto e longo prazos;
- Taxa de amortização: a determinação das taxas de amortização de ativos intangíveis obtidas por meio de estudos econômicos de projeção;
- Provisões: a determinação de provisões para perdas cíveis, trabalhistas e tributárias, perdas relacionadas a contas a receber e elaboração de projeções para realização de imposto de renda e contribuição social diferidos;
- Impairment: A Diretoria revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável; e
- Valor justos de instrumentos financeiros: O valor justo de instrumentos financeiros, incluindo Derivativos que não são negociados em mercados ativos é calculado mediante o uso de técnicas de avaliação. Esse cálculo é baseado em premissas, que levam em consideração o julgamento da Diretoria da Companhia com base em informações e condições de mercado existentes na data do balanço.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

5. Caixa e equivalentes de caixa

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Caixa	252	210	315	260
Bancos conta movimento	661	659	977	708
Aplicações financeiras	3.329	42.522	12.560	66.090
	4.242	43.391	13.852	67.058

As aplicações financeiras estão representadas substancialmente por aplicações em fundos de investimento de renda fixa (fundos não exclusivos) e Certificados de Depósitos Bancários (CDBs), não possuindo garantia atrelada aos seus saldos. As aplicações possuem rentabilidade de 55% a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). As aplicações podem ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo da remuneração apropriada.

6. Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Veículos, peças e acessórios e serviços	107.372	87.350	195.508	160.695
Cheques a receber	108	351	125	359
Cartões de crédito	4.523	11.124	25.763	21.968
Incentivos de venda, garantias e outros	663	54	1.061	54
	112.666	98.879	222.457	183.076
Circulante	112.666	98.879	222.457	183.076
Não circulante	-	-	-	-
Total de contas a receber	112.666	98.879	222.457	183.076

A abertura do saldo de conta a receber de clientes pelos seus vencimentos está assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
A vencer	89.588	87.564	175.991	163.766
Vencidos				-
Vencidos até 30 dias	20.851	10.218	42.567	17.208
Vencidos de 31 a 90 dias	2.045	719	3.461	1.555
Vencidos de 91 a 180 dias	22	275	78	359
Vencidos de 181 a 365 dias	100	103	293	188
Vencidos + de 365 dias	60	-	67	-
	23.078	11.315	46.466	19.310
	112.666	98.879	222.457	183.076

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

As políticas de vendas para os clientes estão subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Diretoria e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Desta forma, a Companhia não constituiu provisão para perda esperada de crédito de liquidação duvidosa.

7. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Veículos novos	50.916	49.671	111.908	89.581
Veículos usados	58.610	73.801	101.767	119.209
Peças e acessórios	20.044	17.824	35.143	30.687
	129.570	141.296	248.818	239.477

No ano de 2023 a empresa encerrou o ano com o estoque de veículos novos superior ao ano de 2022, o volume significativo se dá devido a retomada da fabricação de veículos, após passar por períodos desacelerados devido as consequências da pandemia do COVID 19. Outro fator é a expectativa de crescimento das vendas para 2024.

8. Tributos a Recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Impostos a Recuperar e compensar	30.638	31.610	53.616	52.441
Total	30.638	31.610	53.616	52.441
			-	-
Circulante	30.638	31.610	53.616	52.441
Não Circulante	-	-	-	-

9. Adiantamento a Fornecedores e Outros Créditos

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Adiantamento a Fornecedores	94.800	34.525	127.752	49.711
Outros Créditos Diversos	3.336	2.310	5.523	3.155
Total	98.137	36.834	133.275	52.866
			-	-
Circulante	98.137	36.834	133.276	52.866
Não Circulante	-	-	-	-

São recursos pagos a título de aquisição de veículos novos com pagamentos antecipados a montadora referente veículos em trânsitos.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

10. Transações com partes relacionadas

	Controlada		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Kyoto Comercio de Veiculos LTDA (i)	-	6.000	-	-
Kurumá Comércio de Veículos LTDA (i)	-	-	-	-
Mútuo a receber	-	6.000	-	-
Ativo não Circulante	-	6.000	-	-
VIX Logística S.A. (ii)	31	361	641	1.335
Savana Comércio de Veículos Ltda (ii)	3	2	3	2
AB Comercio de Veículos LTDA (ii)	307	231	-	-
Kyoto Comercio de Veiculos LTDA (ii)	17	10	-	-
VD Comerico de Veiculos LTDA (ii)	3.280	3.243	5.497	11.893
VIX Transportes Dedicados Ltda (ii)	-	7	6	7
VM Comércio de Automóveis Ltda (ii)	83	3	201	59
Águia Branca Logística S.A. (ii)	41	-	41	-
Vitória Motors Ltda (ii)	-	-	3	4
Viação Aguiá Branca AS (ii)	4	2	4	2
Empresa Brasileira de Eng. e Com. As EBEC (ii)	-	-	24	-
Let's Rent a Car S/A (ii)	706	3	707	356
Salute Locação e empreendimentos LTDA (ii)	-	9	2	9
Contas a receber	4.472	3.871	7.129	13.667
Ativo Circulante	4.472	3.871	7.129	13.667
AB Comercio de Veiculos LTDA (ii)	451	554	-	-
Kyoto Comercio de Veiculos LTDA (ii)	51	23	138	-
Vix Logística S.A. (ii)	4	-	4	-
Águia Branca Participações S.A. (ii)	17	15	17	15
Rio Novo Locações. (iii)	822	670	1.085	883
Draco Serviço e Aces. Para Veiculos LTDA (ii)	416	376	-	-
VD Comércio de Veículos Ltda (ii)	7.639	2.737	19.881	5.783
VM Comércio de Automóveis Ltda (ii)	1.705	-	1.705	-
VIX Transportes Dedicados Ltda (ii)	-	1	-	1
Contas a Pagar	11.105	4.376	22.830	6.682
AB Comercio de Veículos LTDA (ii)	29.500	-	-	-
Mútuo a Pagar	29.500	-	-	-
Passivo Circulante	40.605	4.376	22.830	6.682
VIX Transportes Dedicados LTDA (ii)	29	40	29	41
Kurumá Veiculo S.A. (ii)	-	-	11.760	13.259
AB Comercio de Veículos LTDA (ii)	1.835	2.119	3.852	4.010
Draco Serviços e acessórios para veiculoa LTDA (ii)	-	1	-	1
Kyoto Comercio de Veiculos LTDA	102	105	4.197	3.489
Viação Aguiá Branca S.A. (ii)	64	144	64	144
Aguiá branca Participações AS (ii)	50	2	50	2
Vitória Motors (ii)	2.964	3	2.996	47
VIX Logística S.A. (ii)	1.052	4.302	8.122	11.577
VD Comerico de Veiculos LTDA (ii)	2.075	3.354	4.960	7.175
VM Comércio de Automóveis Ltda (ii)	2.781	9	3.421	435
Let's Rent a Car S/A (ii)	957	1.221	1.017	1.598
Viação Salutaris e turismo S.A (ii)	-	134	-	134
Salute Locação e Empreendimentos LTDA (ii)	57	207	58	360
Receita de vendas (ii)	11.966	11.641	40.526	42.272
Rio Novo Locações. (iii)	9.495	7.985	12.535	10.538
Custos e despesas	9.495	7.985	12.535	10.538

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

- (i) Os mútuos não preveem a incidência de juros, estando registrados por seus valores nominais, sem vencimento predeterminado;
- (ii) Venda de veículos, peças e serviços para manutenção da frota da Companhia ligada indireta, em condições normais de mercado; e
- (iii) Valores relacionados à locação de imóveis utilizados nas atividades operacionais da Companhia, em condições normais de mercado.

11. Investimentos

11.1. Composição do saldo

	% Participação	Patrimônio Líquido em 2023		2023	2022
Draco Serviços e Acessórios para Veículos Ltda.	100%	960	960	960	2.311
AB Comércio de Veículos Ltda.	100%	161.383	161.383	161.383	124.098
Kyoto Comercio de Veiculos Ltda	100%	128.998	128.998	128.998	104.410
				291.341	230.819
Ágio gerado na aquisição da Empresa AB Comércio de Veículos Ltda.				146.456	20.262
Ágio gerado na aquisição da Empresa Kyoto Comercio de Veiculos Ltda.				0	126.194
Investimento total				437.797	377.275

11.2. Informações adicionais sobre as Empresas investidas

Controlada	Ativo total	Passivo Circulante		Resultado do exercício
Draco Serviços e Acessórios para Veículos Ltda.	1.756	796	24.671	19.549
AB Comércio de Veiculos Ltda.	218.761	50.206	1.030.169	43.285
Kyoto Comercio de Veiculos Ltda	178.045	42.532	1.240.391	34.587

11.3. Movimentação dos investimentos

	AB Comércio de Veículos de Veiculos Ltda			Total
	Draco Serviços	Veículos	de Veiculos Ltda	
Saldo final em 2021	1.399	103.942	67.673	173.014
(+) Aumento de Capital				-
(+/-) Equivalência patrimonial	33.168	37.672	44.737	115.577
(-) Distribuição de Lucros	(32.256)	(20.700)	(8.000)	(60.956)
(+/-) Outros resultados abrangentes	-	3.184	-	3.184
Saldo final em 2022	2.311	124.098	104.410	230.819
(+) Aumento de Capital				-
(+/-) Equivalência patrimonial	19.549	43.285	34.588	97.422
(-) Distribuição de Lucros	(20.900)	(6.000)	(10.000)	(36.900)
(+/-) Outros resultados abrangentes	-		-	-
Saldo final em 2023	960	161.383	128.998	291.341

11.3.1. Draco Serviços

A Empresa iniciou suas operações em 2008, cuja principal atividade é a intermediação e agenciamento de serviços em geral. Durante o exercício de 2023 a referida controlada distribuiu lucros para a Empresa no montante de R\$ 20.900 (R\$ 32.256 em 2022).

11.3.2. AB Comércio de Veículos Ltda. (anteriormente Kawai Veículos Ltda.)

A Empresa iniciou suas operações em 2016, com o direito de exploração e comercialização de veículos da marca Toyota na região da Grande BH. Durante o exercício de 2023 a referida controlada distribuiu lucros para a Empresa no montante de R\$ 6.000 (R\$ 20.700 em 2022).

11.3.3. Kyoto Comercio de Veiculos Ltda

Em 21 de Maio de 2021 a Kurumá Veículos S/A firmou um contrato de negociação e termo de compromisso de ajuste negocial e outras avenças juntamente com Mirfak Participações Ltda e Constellation Participações Societárias Ltda, para aquisição de 99,99% (noventa e nove reais e noventa e nove centavos por cento) das quotas referente concessão de revenda de veículos, peças e serviços de garantia da marca Toyota do Brasil S/A, direito de Concessão da região e seus ativos no valor de R\$ 128.000.000 (cento e vinte e oito milhões de reais), assumindo o controle da operação em 03 de novembro de 2021 da empresa Athena Comercio de Veículos Ltda, conforme critérios estabelecidos no contrato de concessão das quotas.

A empresa Athena Comercio de Veículos Ltda é uma entidade domiciliada no endereço Trecho SIA Trecho 1 Lotes 1160, 1170, 1180, 1190, 1200, 1210, número SN, bairro Zona Industrial (Guara), município Brasília/DF, CEP 71.200-012, inscrita no CNPJ sob nº 43.760.039/0001-10, composta com mais 6 filiais na região de Brasília. A Companhia teve posteriormente a sua razão social alterada para Kyoto Comercio de Veículos Ltda.

A companhia avaliou a recuperação do valor contábil dos ágios e ativo intangível utilizando o conceito do "valor em uso, por meio de modelos de fluxo de Caixa Descontado (FCD).

Descrição	R\$
Valor contabil dos ativos	1.791
Direito de concessão	126.209
Total	128.000

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

Nas demonstrações contábeis consolidadas, o ágio fica registrado no subgrupo do Ativo Intangível por se referir à expectativa de rentabilidade da controlada adquirida, cujos ativos e passivos estão consolidados com os da controladora.

Já no balanço individual da controladora, esse ágio fica no seu subgrupo de Investimentos, do mesmo grupo de Ativos não Circulantes, porque, para a investidora, faz parte do seu ativo intangível na aquisição da controlada, não sendo ativo intangível seu. No consolidado todos os ágios são registrados como intangível.

Durante o exercício de 2023 a referida controlada distribuiu lucros para a Empresa no montante de R\$ 10.000 (R\$ 8.000 em 2022).

12. Imobilizado Líquido

Representado por:

Descrição	%Taxa de depreciação	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Moveis e utensílios	10	2.190	1.890	2.912	2.512
Instalações	10	1.331	1.331	2.090	1.531
Veículos	20	47.516	25.243	68.689	36.417
Ferramentas	10	1.538	1.119	2.393	1.939
Computadores e periféricos	20	2.638	2.376	3.992	3.812
Máquinas e equipamentos	10	3.328	2.385	4.641	3.658
Benfeitoria e obras	10	24.653	14.906	49.481	24.112
Total		83.194	49.250	134.198	73.981

12.1. Movimentação analítica

A movimentação analítica do imobilizado para o exercício de 2023 e 2022 encontra-se demonstrada a seguir

12.1.1. Controladora

Descrição	Custo				Saldo custo 31/12/2023
	Saldo anterior 31/12/2022	Adição	Baixa	Transferência	
Moveis e utensílios	3.447	675	-	(120)	4.002
Instalações	3.003	760	-	-	3.763
Veículos	616	39.425	(17.030)	19.924	42.935
Ferramentas	1.214	698	(75)	769	2.606
Computadores e periféricos	4.636	1.361	(314)	-	5.683
Máquinas e equipamentos	3.849	1.618	(192)	1.960	7.235
Benfeitoria e obras	12.057	11.073	-	12.165	35.295
Investimento para subvenção	40.137	-	-	(34.698)	5.439
Total do custo	68.959	55.610	(17.611)	-	106.958

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

Descrição	Depreciação				
	Saldo anterior 31/12/2022	Adição	Baixa	Transferência	Saldo custo 31/12/2023
Moveis e utensílios	(1.556)	(293)	37	-	(1.812)
Instalações	(1.672)	(320)	-	-	(1.992)
Veículos	(616)	(243)	-	-	(859)
Ferramentas	(862)	(224)	21	-	(1.065)
Computadores e periféricos	(2.260)	(819)	34	-	(3.045)
Máquinas e equipamentos	(3.425)	(515)	32	-	(3.908)
Benfeitoria e obras	(9.318)	(1.765)	-	-	(11.083)
Total da depreciação acumulada	(19.709)	(4.179)	124	-	(23.764)
Total do imobilizado líquido	49.250	51.431	(17.487)	-	83.194

Descrição	Custo				
	Saldo anterior 31/12/2021	Adição	Baixa	Transferência	Saldo custo 31/12/2022
Moveis e utensílios	2.666	833	(52)	-	3.447
Instalações	2.329	679	-	(5)	3.003
Veículos	7.349	28.315	(20.755)	(14.293)	616
Ferramentas	1.491	306	(6)	(577)	1.214
Computadores e periféricos	3.375	1.452	(197)	6	4.636
Máquinas e equipamentos	4.835	543	(96)	(1.433)	3.849
Benfeitoria e obras	16.959	7.423	(160)	(12.165)	12.057
Investimento para subvenção	11.527	-	-	28.610	40.137
Total do custo	50.531	39.551	(21.266)	143	68.959

Descrição	Depreciação				
	Saldo anterior 31/12/2021	Adição	Baixa	Transferência	Saldo custo 31/12/2022
Moveis e utensílios	(1.337)	(225)	6	-	(1.556)
Instalações	(1.456)	(216)	-	-	(1.672)
Veículos	(467)	(149)	-	-	(616)
Ferramentas	(684)	(178)	-	-	(862)
Computadores e periféricos	(1.683)	(624)	47	-	(2.260)
Máquinas e equipamentos	(3.074)	(427)	76	-	(3.425)
Benfeitoria e obras	(7.714)	(1.676)	-	72	(9.318)
Total da depreciação acumulada	(16.415)	(3.495)	129	72	(19.709)
Total do imobilizado líquido	34.116	36.056	(21.137)	215	49.250

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

12.1.2. Consolidado

Descrição	Custo				Saldo custo 31/12/2023
	Saldo anterior 31/12/2022	Adição	Baixa	Transferência	
Moveis e utensílios	4.871	898	(2)	(120)	5.647
Instalações	3.472	1.397	-	-	4.869
Veículos	801	55.013	(22.560)	14.390	47.643
Ferramentas	1.719	854	(75)	1.468	3.967
Computadores e periféricos	7.041	1.731	(384)	-	8.388
Máquinas e equipamentos	5.609	1.896	(212)	2.779	10.073
Benfeitoria e obras	29.398	18.520	-	18.140	66.058
Investimento para subvenção	54.743	-	-	(26.657)	28.083
Total do custo	107.654	80.309	(23.233)	10.000	174.728

Descrição	Depreciação				Saldo custo 31/12/2023
	Saldo anterior 31/12/2022	Adição	Baixa	Transferência	
Moveis e utensílios	(2.359)	(416)	39	-	(2.736)
Instalações	(1.942)	(397)	-	-	(2.339)
Veículos	(672)	(303)	-	-	(975)
Ferramentas	(1.247)	(346)	21	-	(1.571)
Computadores e periféricos	(3.231)	(1.224)	59	-	(4.396)
Máquinas e equipamentos	(4.729)	(739)	39	-	(5.429)
Benfeitoria e obras	(19.492)	(3.592)	-	-	(23.084)
Total da depreciação acumulada	(33.672)	(7.017)	158	-	(40.530)
Total do imobilizado líquido	73.980	73.292	(23.075)	-	124.198

Descrição	Custo				Saldo custo 31/12/2022
	Saldo anterior 31/12/2021	Adição	Baixa	Transferência	
Moveis e utensílios	3.967	961	(57)	-	4.871
Instalações	2.759	718	-	(5)	3.472
Veículos	9.599	39.929	(26.232)	(22.496)	801
Ferramentas	2.000	328	(6)	(603)	1.719
Computadores e periféricos	5.307	1.940	(212)	6	7.041
Máquinas e equipamentos	6.626	616	(96)	(1.537)	5.609
Benfeitoria e obras	34.300	9.483	(181)	(14.204)	29.398
Investimento para subvenção	15.761	-	-	38.982	54.743
Total do custo	80.319	53.975	(26.784)	143	107.651

Descrição	Depreciação				Saldo custo 31/12/2022
	Saldo anterior 31/12/2021	Adição	Baixa	Transferência	
Moveis e utensílios	(2.021)	(346)	8	-	(2.359)
Instalações	(1.688)	(254)	-	-	(1.942)
Veículos	(481)	(191)	-	-	(672)
Ferramentas	(951)	(296)	-	-	(1.246)
Computadores e periféricos	(2.305)	(979)	53	-	(3.231)
Máquinas e equipamentos	(4.145)	(659)	76	-	(4.728)
Benfeitoria e obras	(15.832)	(3.732)	-	72	(19.492)
Total da depreciação acumulada	(27.423)	(6.457)	137	72	(33.670)
Total do imobilizado líquido	52.896	47.518	(26.647)	215	73.981

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

12.2. Revisão da vida útil

A Companhia avaliou a vida útil-econômica de todos os itens que compõem seu ativo imobilizado e concluiu que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, uma vez que não ocorreu qualquer alteração nas estimativas e premissas adotadas no exercício anterior.

13. Intangível Líquido

Representado por:

	% - Taxa anual de amortização	Controladora		Consolidado	
		2023	2022	2023	2022
Direito de uso de software	20	3.798	1.966	4.569	2.451
Marcas e patentes	-	19	19	19	19
Direitos Contratuais	20	640	640	640	640
Ágio gerado na aquisição da empresa AB Comércio		-	-	20.262	20.262
Ágio gerado na aquisição da empresa Kyoto Comércio		-	-	126.194	126.194
Desenvolvimento de Software	20	13.329	12.850	13.329	12.850
Direito de Concessão	-	9.794	16.640	9.794	16.871
		27.580	32.115	174.807	179.287
Amortizações acumuladas		(9.976)	(7.568)	(10.402)	(7.843)
		17.604	24.547	164.405	171.444

13.1. Resumo de movimentação

A movimentação do intangível em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 está demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Saldo inicial	24.547	30.658	171.444	177.435
(+) Aquisições	2.313	1.494	2.599	1.677
(-) Baixas	(6.849)	(5.158)	(7.080)	(5.158)
(-) Amortização	(2.408)	(2.447)	(2.558)	(2.510)
Saldo final	17.604	24.547	164.405	171.444

13.2. Revisão da vida útil

A Companhia avaliou a vida útil-econômica de todos os itens que compõem seu ativo intangível e concluiu que não existem ajustes ou mudanças relevantes a serem reconhecidos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, uma vez que não ocorreu qualquer alteração nas estimativas e premissas adotadas no exercício anterior.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

14. Empréstimos e financiamentos

A movimentação dos empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2022 e de 2023.

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Capital de giro	222.138	299.497	222.138	299.497
Leasing	6.638	7.366	6.638	7.366
Operações de cessão de crédito com coobrigação	111.399	81.399	111.399	81.399
Provisão de encargos	665	1.579	665	1.579
Provisão ajuste a valor justo	1.128	2.175	1.118	2.175
	341.958	392.016	341.958	392.016
Circulante	218.131	154.078	218.131	154.078
Não circulante	123.827	237.938	123.827	237.938
Total de Empréstimos e Financiamentos	341.958	392.016	341.958	392.016

14.1. Capital de Giro

Captação	% Juros anuais	Controladora		
		31/12/2023		
		Saldo	Curto Prazo	Longo Prazo
60.000	CDI + 2,25% a.a	21.138	20.000	1.138
12.500	CDI + 1,90% a.a	4.323	4.166	157
50.000	CDI + 2,0% a.a	50.120	-	50.120
20.000	CDI + 2,68% a.a	20.002	-	20.002
30.000	CDI + 2,68% a.a	30.545	30.000	545
18.962	CDI + 2,75% a.a	19.775	18.962	813
35.000	CDI + 2,65% a.a	36.044	35.000	1.044
40.000	CDI + 2,42% a.a	40.191	20.000	20.191
266.462		222.138	128.128	94.010

14.2. Leasing

Captação	% Juros anuais	Controladora		
		31/12/2023		
		Saldo	Curto Prazo	Longo Prazo
862	CDI + 4,44% a.a.	514	177	337
2.562	CDI + 3,59% a.a.	1.836	520	1.316
585	CDI + 3,85% a.a.	406	118	288
3.844	CDI + 2,32% a.a.	2.693	767	1.926
135	CDI + 4,19% a.a.	99	27	72
564	CDI + 4,29% a.a.	424	112	312
282	CDI + 5,78% a.a.	233	68	165
480	CDI + 5,78% a.a.	433	116	317
9.314		6.638	1.905	4.733

14.3. Operações de cessão de crédito com coobrigação

Captação	% Juros anuais	Controladora		
		31/12/2023		
		Saldo	Curto Prazo	Longo Prazo
45.000	CDI + 2,29% a.a	45.909	45000	909
35.000	CDI + 2,70% a.a.	35.268	35000	268
30.000	CDI + 2,80% a.a	30.222	0	30.222
110.000		111.399	80.000	31.399

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

14.4. Composição da parcela de longo prazo

Em 31 de dezembro de 2023 as parcelas de longo prazo possuíam os seguintes vencimentos:

Controladora					
Ano	Capital de giro	Operações de cessão de crédito com coobrição	Passivo de Arrendamento	Leasing	Total
2025	128.128	80.000	9.695	1.905	219.728
2026+	93.282	33.768	599	4.733	132.381
	221.410	113.768	10.294	6.638	352.109

Consolidado					
Ano	Capital de giro	Operações de cessão de crédito com coobrição	Passivo de Arrendamento	Leasing	Total
2025	128.128	80.000	9.695	1.904	219.727
2026+	93.282	33.768	599	4.733	132.382
	221.410	113.768	10.294	6.637	352.109

14.5. Garantias

As linhas de empréstimos possuem como garantia notas promissórias e aval dos acionistas controladores

14.6. Movimentação dos empréstimos

Saldo em 31 de dezembro de 2021	320.253	320.253
Captações	110.279	110.279
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	6.932	6.932
Provisão de juros	35.941	35.941
Amortizações	(45.896)	(45.896)
Pagamento de juros	(42.198)	(42.198)
Provisão de encargos	1.579	1.579
Provisão ajuste a valor justo	(1.088)	(1.088)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	385.804	385.804
Captações	30.475	30.475
Ganho ou perda com instrumentos financeiros	6.364	6.364
Provisão de juros	25.740	25.740
Amortizações	(76.924)	(76.924)
Pagamento de juros	(41.445)	(41.445)
Provisão de encargos	665	665
Provisão ajuste a valor justo	985	985
Saldo em 31 de dezembro de 2023	331.664	331.664

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

14.7. Direito de Uso de Ativos - Arrendamento

A partir de 1º de janeiro de 2019, a Empresa aplicou a CPC 06 (R2) / IFRS 16 Operações de Arrendamento Mercantil, utilizando a abordagem retrospectiva modificada, que não exige a apresentação comparativa de períodos anteriores.

Na adoção inicial, os passivos foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados à taxa incremental da Empresa de 7,72% e os ativos de direito de uso foram mensurados pelo valor igual ao passivo de arrendamento a valor presente. Para os contratos aptos para a aproveitamento do crédito do PIS e da COFINS, os tributos a recuperar são reconhecidos conforme pagamento efetivo do arrendamento.

A Empresa aplicou o expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento, aplicando os critérios de direito de controle e obtenção de benefícios do ativo identificável, prazo de contratação superior a 12 meses, expectativa de prazo de renovação contratual, contraprestação fixa e relevância do valor do bem arrendado.

a) Ativo de direito de uso

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Saldo inicial	10.998	10.762	17.500	12.030
Aquisições	14.975	3.060	29.432	9.183
Amortização	(4.156)	(2.383)	(6.270)	(3.272)
Baixas	(2.577)	(441)	(4.869)	(441)
Saldo	19.240	10.998	35.793	17.500

b) Passivo de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Saldo inicial	12.052	11.544	18.864	12.853
Adições de novos contratos	17.020	5.013	32.890	11.774
Baixas por alteração contratual	(8.139)	(4.505)	(13.397)	(5.763)
Saldo	20.933	12.052	38.357	18.864
Circulante	4.131	1.728	7.998	2.527
Não circulante	16.802	10.324	30.359	16.337

c) Resultado de arrendamento

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Isonções (Arrendamentos variáveis, de baixo valor ou prazo inferior a 12 meses)	(12.336)	(12.836)	(24.059)	(25.185)
Amortização do arrendamento de aluguel	(3.854)	(2.210)	(6.704)	(3.021)
Despesas financeiras - Juros acumulados (AVP)	-	-	-	-
Crédito de PIS e COFINS diferido	456	252	890	389

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

15. Fornecedores

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Toyota do Brasil - veículos novos	72.388	40.212	95.512	57.824
Toyota do Brasil - peças e acessórios	6.059	6.068	12.143	11.601
Outros fornecedores - veículos usados	21.865	4.976	44.351	9.908
Outros fornecedores – diversos	19.533	5.645	18.084	8.609
	119.845	56.901	170.090	87.942

16. Adiantamento de clientes e outras contas a pagar

Refere-se a operação de venda de veículos, ocasionando o pagamento antecipado realizados pelo consumidor final. Contas a pagar diversas é referente ao funcionamento das operações do negócio:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Adiantamento de Clientes	20.573	10.286	36.169	17.406
Contas a pagar Diversas	402	513	643	679
Total	20.975	10.799	36.812	18.085
Circulante	20.975	10.799	36.812	18.086
Não Circulante	-	-	-	-

17. Obrigações trabalhistas, previdenciárias e tributárias

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Obrigações trabalhistas e previdenciárias				
Previdenciárias - FGTS/INSS	2.996	2.482	4.695	3.976
Com pessoal - salários/outros	24	79	32	90
Provisão - férias e encargos	9.693	8.679	15.190	13.985
	12.713	11.240	19.917	18.051
Obrigações tributárias				
Federais - PIS/COFINS/IRPJ/CSL	1.575	620	2.769	2.295
Estaduais - ICMS a recolher	6.118	7.107	6.665	7.605
Municipais - ISS a recolher	1.870	1.478	3.096	2.692
	9.563	9.205	12.530	12.592
	22.276	20.445	32.447	30.643
Circulante	22.276	20.445	32.447	30.643
Não Circulante	-	-	-	-

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
 Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
 (Em milhares de Reais)

18. Contas a pagar por aquisições

a) Aquisição da Companhia Sossai Distribuidora de Veículos LTDA

Em 18 de março de 2013, foi realizada a aquisição da concessão de revenda de veículos, peças e serviços de garantia da marca Toyota do Brasil S/A e o fundo de comércio da Companhia Sossai Distribuidora de Veículos LTDA, antiga proprietária da concessão.

Esta aquisição comporta os seguintes Ativos e valores:

Fundo de Comércio Toyota (Veículos Novos)	6.000
Estoque Peças e Pneus	198
Moveis, utensílios e ferramentas	302
Total	6.500

O pagamento desta operação foi estabelecido da seguinte forma:

- 20 parcelas no valor unitário de R\$ 286.
- Primeira parcela com vencimento de 30 dias após o pagamento da última parcela semestral valor de R\$ 780.

Esta obrigação está representada por:

Sossai	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Circulante	3.926	3.640	3.926	3.640
Não Circulante	-	17.786	-	17.786
Contas a a pagar por aquisições	3.926	21.426	3.926	21.426

b) Aquisição direito de concessão Brasília

Em 1 de novembro de 2021, foi realizada a aquisição da concessão de revenda de veículos, peças e serviços de garantia da marca Toyota do Brasil S/A e o direito de Concessão, Mirkaf Participações LTDA representando 99% e Constellation Participações Societárias LTDA representando 1%, antigas proprietárias da concessão.

Esta aquisição comporta os seguintes Ativos e valores:

Descrição	R\$
Valor contabil dos ativos	1.791
Direito de concessão	126.209
Total	128.000

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

O pagamento desta operação foi estabelecido da seguinte forma:

- Parcela unitária no valor de R\$ 65.000 em 2 dias úteis da data de aprovação do CADE e nomeação da promissária adquirente pela Toyota do Brasil LTDA.
- 18 Parcelas mensais e sucessivas, no valor de R\$ 3.500, sendo o vencimento da primeira 30 dias após o pagamento da primeira parcela.
- Os pagamentos serão depositados de acordo com a participação de cada empresa.

19. Provisão para demandas judiciais

As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Diretoria, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos. Em 31 de dezembro de 2023, a Companhia mantinha uma provisão nas demonstrações contábeis correspondente a processos cujo risco de perda foi considerado provável como abaixo resumido:

Prováveis	Consolidado			Possíveis	Consolidado		
	Trabalhista	Cíveis	Total		Trabalhista	Cíveis	Total
Saldo em 01/01/2022	64	6	70	Saldo em 01/01/2022	-	-	-
Complemento provisão	1.838	894	2.732	Complemento provisão	1.453	6.350	7.803
Reversão de provisão	-	-	-	Reversão de provisão	-	-	-
Saldo em 31/12/2022	1.902	900	2.802	Saldo em 31/12/2022	1.453	6.350	7.803
Complemento provisão	149	497	645	Complemento provisão	752	409	1.161
Reversão de provisão	(375)	-	(375)	Reversão de provisão	(109)	(908)	(1.017)
Saldo em 31/12/2023	1.676	1.397	3.072	Saldo em 31/12/2023	2.097	5.850	7.947

19.1. Depósitos judiciais

Foram efetuados depósitos judiciais para dar continuidade à discussão dos processos em andamento, os quais totalizam em 31 de dezembro de 2023 e 2022 os seguintes valores:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Depósitos judiciais	879	1.164	925	1.710
Bloqueio judiciais	-	-	-	-
	879	1164	925	1710

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

20. Patrimônio Líquido

20.1. Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2023 é de R\$ 36.531 (R\$36.531 em 2022), subscrito e integralizado, representado por 36.531 quotas (36.531 quotas em 2022), no valor nominal de R\$1,00 cada.

20.2. Destinação dos lucros

A distribuição de lucros obedecerá às destinações de seu estatuto social, o qual estabelece a compensação dos prejuízos acumulados e destinação de 5% para reserva legal, até o limite de 20% do capital social integralizado.

Em respeito ao artigo nº 202 da lei das Companhias por ações, deve haver distribuição de dividendos mínimos de 25% do lucro líquido do exercício, após as destinações.

No ano de 2023 obtivemos um lucro no montante de R\$ 103.460, conforme quadro abaixo:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro líquido do exercício	103.460	156.547	103.460	156.547
(-) Absorção de prejuízo acumulado	-	-	-	-
(-) Reserva legal	7.306	7.306	7.306	7.306
(-) Reserva de incentivos fiscais	159.006	138.203	275.350	138.203
(=) Base dos dividendos mínimos obrigatórios	<u>(62.852)</u>	<u>11.038</u>	<u>(179.196)</u>	<u>11.038</u>
(=) Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	(15.713)	2.760	(44.799)	2.760
Dividendos distribuídos	46.171	54.838	46.171	54.838
Dividendos Propostos	-	-	-	-
Dividendos aprovados para distribuição - 100%	<u>46.171</u>	<u>54.838</u>	<u>46.171</u>	<u>54.838</u>

20.3. Reserva de lucros e capital

A Companhia mantém reserva de lucros que terão por fim assegurar recursos para financiar aplicações adicionais do capital fixo e circulante e são formadas com o saldo remanescente do lucro líquido do exercício, não podendo estas reservas ultrapassar o valor do capital social.

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

21. Receita operacional líquida

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Veículos novos	1.673.448	1.786.065	3.151.533	3.326.348
Veículos usados	773.368	703.306	1.308.472	1.166.523
Peças, pneus e acessórios	203.580	192.351	371.157	338.889
Outros serviços (comissões, locações e outros)	95.053	77.144	189.265	173.835
	2.745.449	2.758.866	5.020.427	5.005.595
Impostos e outras deduções	(283.054)	(314.499)	(513.038)	(521.572)
Receita operacional líquida	2.462.395	2.444.367	4.507.389	4.484.023

22. Custo dos veículos vendidos e serviços prestados

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Custo de veículos novos	(1.392.767)	(1.468.266)	(2.686.823)	(2.808.543)
Custo de veículos usados	(679.899)	(618.921)	(1.155.438)	(1.032.200)
Custo na venda de peças e acessórios	(117.320)	(109.323)	(226.202)	(202.956)
Custo dos serviços prestados e outros	(17.010)	(15.334)	(28.563)	(25.998)
	(2.206.996)	(2.211.844)	(4.097.026)	(4.069.697)

23. Despesas administrativas, comerciais e gerais

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Despesas com pessoal	(118.168)	(100.414)	(185.008)	(162.021)
Depreciações e amortizações	(7.441)	(5.693)	(12.837)	(9.004)
Amortização do ativo de direito de uso	(3.854)	(2.210)	(6.704)	(3.021)
Serviços prestados por terceiros	(8.655)	(7.007)	(14.538)	(11.782)
Honorários dos administradores	(4.248)	(3.765)	(4.248)	(3.765)
Aluguéis	(12.336)	(12.836)	(24.059)	(25.185)
Despesas diversas de propaganda	(8.480)	(7.753)	(13.779)	(13.002)
Despesas com Vendas	(26.474)	(28.371)	(45.511)	(46.595)
Despesas com telefonia, energia elétrica e água	(4.180)	(3.200)	(6.091)	(4.730)
Despesas com viagens e estadias	(4.183)	(4.170)	(6.266)	(5.957)
Outros custos e despesas	(14.740)	(11.200)	(18.373)	(16.101)
	(212.759)	(186.619)	(337.414)	(301.163)

Notas explicativas às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Em milhares de Reais)

24. Resultado financeiro, líquido

Representado por:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Juros sobre aquisição de veículos "Floor Plan"	(13)	-	(13)	-
Juros passivos	(41.672)	(38.573)	(41.743)	(38.587)
Despesas bancárias	(5.596)	(4.823)	(8.998)	(8.706)
Descontos concedidos	(13.315)	(11.335)	(21.590)	(15.770)
	(60.597)	(54.731)	(72.345)	(63.063)
Rendimentos de aplicações financeiras	2.959	4.136	8.137	6.273
Descontos obtidos	338	467	529	652
Outras receitas financeiras	442	85	806	153
	3.739	4.688	9.472	7.078
Resultado financeiro líquido	(56.858)	(50.043)	(62.873)	(55.985)

25. Imposto de Renda e Contribuição Social

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Lucro antes das provisões tributárias	103.507	156.620	190.122	260.044
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL à alíquota nominal	35.192	53.251	64.641	88.415
Efeito de adições				
(+) Adições permanentes	9.362	5.889	11.086	7.410
(+) Adições temporárias	-	-	-	-
Efeito de exclusões				
(-) Exclusões permanentes	(11.327)	(18.619)	(38.675)	(42.262)
(-) Exclusões temporárias	-	-	-	-
(+/-) Prejuízo fiscal	(31)	(43)	(361)	(542)
(+/-) Equivalência patrimonial	(33.123)	(40.379)	(33.123)	(40.379)
(-/+) Constituição de provisão para contingência	-	-	-	-
(-/+) Outros	(24)	(24)	(48)	(72)
(-) Incentivos fiscais	(2)	(2)	(16)	(388)
(=) Imposto de renda e contribuição social correntes	47	73	3.504	12.182
(=) Imposto de renda e contribuição social diferido	-	-	-	(3.884)

26. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia mantém seguros segundo a cobertura contratada, considerada suficiente pela Diretoria para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações contábeis, conseqüentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

27. Benefícios a empregados

A política de benefícios tem por objetivo assegurar o bem-estar dos funcionários e também de seus familiares e, por esta razão, a Companhia oferece assistência médica, seguro de vida, vale-refeição ou vale-alimentação, programa de treinamento interno e vale-transporte.

28. Remuneração dos administradores

Até 31 de dezembro de 2023, foi registrado a título de remuneração a diretores e administradores o montante de R\$ 4.248 (R\$3.765, em 2022).

29. Eventos subsequentes

Em 15 de dezembro de 2023 o Plenário aprovou a Medida Provisória (MP) 1185/23, que foi convertida em lei pela Lei Ordinária 14.789/23 que dispõe sobre o crédito fiscal decorrente de subvenção para implantação ou expansão de empreendimento econômico.

Até 31 de dezembro de 2023 as subvenções recebidas pelas empresas, independentemente de sua natureza (custeio ou investimento) não eram objeto de tributação, ou seja, não incorporavam a base de cálculo dos impostos federais.

A partir de 01 de janeiro de 2024 o benefício foi excluído para os contribuintes que recebem subvenção para pagar despesas do dia a dia (custeio). Para os que utilizam o benefício para construir ou ampliar uma fábrica (investimento) será concedido um crédito tributário equivalente à aplicação da alíquota de IRPJ sobre as subvenções recebidas, ou seja, o imposto precisará ser pago e compensado posteriormente com outros tributos da empresa. Haverá também a possibilidade de, após o investimento ser finalizado, pleitear-se a restituição dos valores em dinheiro.

A Companhia ainda está avaliando potenciais impactos nas suas operações a partir de 01 de janeiro de 2024.